

INOCULAÇÃO E COINOCULAÇÃO DE BACTÉRIAS PROMOTORAS DE 1040-1 CRESCIMENTO DE PLANTAS EM UROCHLOA BRIZANTA CV MARANDU NO AMAZONAS

Autores:

Sara Rodrigues Batista (EMBRAPA - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária) ; Cláudia Majolo (EMBRAPA - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária) ; Rogério Perin (EMBRAPA - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária) ; Mariangela Hungria da Cunha (EMBRAPA - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária) ; Marco Antonio Nogueira (EMBRAPA - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária) ; Christiane Abreu de Oliveira Paiva (EMBRAPA - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária) ; Enílson Luiz Saccol de Sá (UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul) ; [Aleksander Westphal Muniz](#) (EMBRAPA - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária)

Resumo:

O uso de bactérias promotoras de crescimento de plantas (BPCPs) em pastagens representa uma alternativa sustentável no manejo e recuperação de pastagens. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito da inoculação e coinoculação de BPCPs em *Urochloa brizantha* cv Marandu em Manaus no Amazonas. Para isso foram utilizadas as seguintes espécies microbianas: *Azospirillum brasilense* (CNPSO 2083 e CNPSO 2084), *Pseudomonas fluorescens* (CNPSO 2719 e CNPSO 2799) e *Rhizobium anhuiense* (VP16) em combinação com diferentes doses de fertilizantes nitrogenados (N), fosfatados (P) e potássicos (K). O experimento foi implantado em um Latossolo Amarelo com delineamento de blocos ao acaso em arranjo fatorial. As variáveis analisadas foram: altura da planta, número de perfilhos, teores foliares (N, P, K) e produtividade. Os resultados demonstraram que a altura das plantas de *U. brizantha* cv. Marandu variaram de 55,93 até 94,63 cm, onde a maior altura foi observada nas doses de 50 e 100 % de fertilizante. O número de perfilhos variou de variou entre 8,66 e 26,22 perfilhos. plantas-1 e foi maior nos tratamentos inoculado com *R. anhuiense* e coinoculados com *A. brasilense* e *R. anhuiense*; *R. anhuiense* e *P. fluorescens*; *A. brasilense*, *P. fluorescens* e *R. anhuiense* na dose de 50% de fertilizantes. O N foliar variou de entre 11,07 a 97,69 kg.ha⁻¹ e foi maior nos tratamentos inoculados com *A. brasilense* e coinoculados com *A. brasilense* e *R. anhuiense* com 50 % de fertilizantes. O P foliar variou de 0,7 e 9,30 kg. ha⁻¹ e foi maior no tratamento coinoculado com *A. brasilense* e *R. anhuiense* com 50 % de fertilizantes. O K foliar variou de 8,19 e 80,76 kg.ha⁻¹ e foi maior no tratamento inoculado com *R. anhuiense* e tratamentos inoculados com *R. anhuiense* e coinoculados com *A. brasilense* e *P. fluorescens*; *A. brasilense* e *R. anhuiense*; *R. anhuiense* e *P. fluorescens*; e *A. brasilense*, *P. fluorescens* e *R. anhuiense* na dose de 100% de fertilizantes. A produtividade *Urochloa* cv. Marandu variou entre 574 a 4801,32 kg.ha⁻¹. Na dose de 50% de fertilizante a maior produtividade foi obtida nos tratamentos *A. brasilense*, *A. brasilense* e *R. anhuiense* e sem inoculação. Conclui-se que a altura de *U. brizantha* cv Marandu aumenta somente com a adubação. A inoculação e a coinoculação aumentam o número de perfilhos, N foliar, P foliar e produtividade na dose de 50 % de fertilizantes. O K foliar aumenta com a inoculação e coinoculação na dose de 100 de fertilizantes. A melhor adubação foi a de 50% de fertilizantes combinado com a inoculação de *A. brasilense* e *R. anhuiense*.

Palavras-chave:

Azospirillum brasiliense, Pseudomonas fluorescens, Rhizobium anhuiense, pastagens

Agência de fomento:

Fundação Agrisus; CNPq